

## **Equoterapia como proposta de intervenção social**

Ariane Silva Flores<sup>1</sup>, Andressa Raíssa Cazmierczak dos Anjos<sup>1</sup>, Bruno da Rosa Girardi<sup>1</sup>,  
Mateus Tessaro<sup>1</sup>, Maurilio Luiz Finatto<sup>1</sup>, Vinícius Noll<sup>1</sup>, Denise de Oliveira<sup>1</sup> e Marcos Antônio  
de Oliveira<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Sertão*. Sertão, RS, Brasil.

O reconhecimento de interações entre humanos e animais tem motivado o desenvolvimento de diversas técnicas de atividades e de terapias mediadas por animais, entre elas, destaca-se a equoterapia. Esta terapia se manifesta como um recurso complementar que envolve o cavalo como um agente facilitador em processos terapêuticos e educacionais de reabilitação (física ou mental) e de socialização (integração ou reintegração e inserção ou reinserção). Nessa perspectiva, a equoterapia é desenvolvida no *Campus Sertão* do IFRS por meio de um projeto de extensão que oferece atividades equoterápicas para Sertão/RS e os municípios da Região. O projeto se justifica pelo atendimento a grande demanda de pessoas com algum grau de deficiência e/ou necessidades específicas e de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social na região que necessitam ser envolvidos em ações para inserção social e educacional. As ações objetivam oferecer novas possibilidades educacionais e de socialização de experiências e de vivências aos participantes por meio de práticas equoterápicas. Também, busca-se sensibilizar a comunidade escolar para a importância do envolvimento de todos na geração de meios para a inclusão social e para a construção de espaços mais igualitários. Assim, as ações do projeto denominado de “Atividades de equoterapia para os municípios de Sertão e Microrregião” disponibilizam a infraestrutura e o apoio para o desenvolvimento das atividades equoterápicas para que praticantes possam usufruir dos benefícios das atividades sem a necessidade de contribuição financeira. As ações são desenvolvidas por equipes multiprofissionais (envolvendo fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, pedagogos, educadores físicos, equitadores, entre outros) em atuação interdisciplinar. Os atendimentos são realizados diariamente no Centro de Equoterapia do Cavalo Crioulo do IFRS - *Campus Sertão*, com a disponibilização de animais e de equipamentos lúdicos e específicos para práticas considerando diversas patologias. A equoterapia como proposta de intervenção social emergiu de demandas que oferecem o desenvolvimento de aspectos afetivos e cognitivos por meio de relações de ludicidade, de esporte e de assistência interdisciplinar com fins terapêuticos aos praticantes. As atividades de equoterapia têm influenciado significativamente na qualidade de vida dos praticantes em diversos aspectos (como, por exemplo, melhora da autoestima e da autoconfiança, sensação generalizada de bem-estar, condições para desenvolver afetividade, desenvolvimento psicomotor, aquisição de autonomia, estimulação de linguagem, socialização, autocontrole e reinserção social. O oferecimento desta prática terapêutica desempenha importante função social viabilizando o atendimento de demandas sociais e contribuindo para construção de espaços e possibilidades para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

**Palavras-chave:** Equoterapia. Práticas de socialização. Inclusão social.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS nº 42/2016 - Bolsas de Extensão 2017/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.